

Inpe e CTA decidem hoje sobre greve

DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Mais de quatro mil funcionários do Inpe e do CTA decidem hoje se mantêm ou não a greve iniciada na última quinta-feira. Na assembléia realizada ontem, eles optaram por manter a paralisação devido ao não-recebimento dos holerites pelos funcionários do CTA. Mesmo tendo recebido seus holerites na sexta-feira, os 1,4 mil funcionários do Inpe resolveram continuar a greve pelo menos até hoje, em solidariedade ao CTA. Segundo o diretor do Sindicato dos Servidores Públicos Federais na Área de Ciência e Tecnologia, Francisco Conde, mais de dois terços dos trabalhadores presentes à assembléia votaram a favor da continuidade da greve. No livro de assinaturas, 521 trabalhadores registraram presença na assembléia.

Para os funcionários do Inpe, os holerites vieram com os aumentos aprovados pelo Congresso, relativos ao projeto de isonomia salarial. Para os servidores de níveis médio e superior, foram de 80%; para os auxiliares, 30%, referentes à Lei Delegada número 13. Pela Lei 3.170, todos receberam mais 20% de aumento linear. Apesar do recebimento dos holerites na sexta, somente ontem os funcionários começaram a receber efetivamente os salários. Segundo o presidente do sindicato, Amândio Balcão Filho, a partir das 14 horas de hoje o CTA deverá começar a distribuir os holerites. A proposta do sindicato, apresentada na assembléia de ontem e que Amândio colocou hoje novamente em votação, é que a greve seja suspensa.

Um dos principais motivos para encerrar a greve são as consequências que ela está trazendo para os projetos de desenvolvimento. Para dezembro, está previsto o lançamento do Satélite Coletor de Dados (SCL), que já está com o cronograma "apertado" e, com a greve, pode ser seriamente comprometido. Outro projeto ameaçado é o do Veículo Lançador de Satélite (VLS).